

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quarta-feira 6 de Fevereiro de 1884

Num. 31

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as doenças. Cura tosse, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

Por 60\$000

um piano, armario, já uzado. Serve para aprender-se. Informações nesta typ.

! 60\$000 !

VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO

O tenente honorario Pedro Felix Gomes, agenciador de voluntarios para o exercito, pôde ser procurado em sua residencia á rua do Coronel Fernando Machado.

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

LOJA DA ANCORA

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORA VERMELHA

DE ERNESTO BAINHA

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

A NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA E MONTE PIO DOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845

Existencia 39 annos

CAPITAL REALISADO—50,800:396 DOLLARS—OU CERCA DE

Rs. 125,000:000\$000

FUNDO DE RESERVA—10,000:000 DOLLARS—OU CERCA DE

Rs. 24,000:000\$000

Durante o curto espaço de 2 annos que a companhia resolveu trabalhar no Brazil, forão effectuados seguros na importancia de...

Rs. 20.000:000\$000

e pela filial da companhia no Rio de Janeiro já forão pagos 8 casos de mortalidades na importancia de...

Rs. 150:000\$000

Não só a longa experiencia como tambem o immenso capital offerecem aos segurados d'essa companhia uma absoluta garantia.

Sendo a companhia puramente mutua, todos os lucros são, sob a forma de dividendos, devolvidos aos segurados, que são os unicos proprietarios do capital e fundo de garantia.

Prospectos, assim como qualquer explicação dará

J. Kastrup,

Representante da companhia em Santa Catharina.

BANQUEIROS DA COMPANHIA

CARL HOEPCKE & C.

MEDICOS EXAMINADORES

Dr. A. M. Bayma e Dr. Florentino T. de Menezes

Filial da companhia no Rio de Janeiro

31 Rua do Hospicio 31

AO

RELOGIO



MONSTRO

OFFICINA DE RELOJOEIRO E OURIVES, FABRICANTE

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

(ANTIGA DA CADÊA)

Watchmaker

Uhrmaker

MABIRE

chegado e estabelecido ha poucos dias nesta capital, faz sciente ás Exmas. familias, senhoras e senhores da cidade, bem como de fóra, que quizerem honral-o com a sua confiança, que, sendo muito perito na sua arte—se encarrega de qualquer concerto de chronometros de marinha e de aligibera, relógios de aligibeira, de parede e de meza, caixas de musica, etc.

Fabricação e concertos de joias, correntes, pulseiras, collares, alfinetes, medalhas, brincos, aneis de casamento e outros de luxo e fantasia, cruzes, coróas, resplendores de ouro e prata, etc., etc.

Gravadura, abre-se lettras, inscripções, etc.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

MABIRE.

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 4 de Fevereiro

Ao Dr. Jácome Martins Baggi de Araujo, respondendo ao seu officio de 4 do mez proximo findo, sob n. 35, em que servio-se communicar haver então assumido o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia de Goyaz, para que fôra nomeado por decreto de 24 de Novembro ultimo.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 45, accusando o recebimento e agradecendo o convite, constante de officio-circular da presente data, para, com os empregados d'esta repartição, assistir amanhã, á instalação da Assembléa legislativa provincial.

Ao Dr. Abdon Baptista, 1º secretario interino da Assembléa legislativa provincial, agradecendo tambem identico convite, para o mesmo fim, feito de ordem da referida Assembléa.

PRISÕES E RONDAS

Dia 1º de Fevereiro

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do Exm. Sr. Dr. chefe, Norberto de Souza, por desordem.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 10 1/2 horas, pelo tenente Firmino Rego.

Dia 2

Do xadrez policial foi posto em liberdade Norberto de Souza.

RONDA: Das 12 horas ás 4 da

madrugada, rondou o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Da cadeia foi solto, por ordem do delegado, o preto Manoel, escravo de João José Pinheiro.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 12 horas, pelo alferes Benvenuto de Albuquerque.

Dia 3

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, á 1 hora, pelo alferes Joaquim Olympio Cardozo da Costa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 2

De Montevideo, 21 d. — brigue sueco *Boré*, cap. J. G. Welin, tons. 221, trip. 9. Em lastro.

De Buenos-Ayres, 18 d. — brigue hespanhol *Union*, cap. Salvador Simona, tons. 169, trip. 10, e varios generos; passag.: a senhora do capitão.

DIA 3

Do Rio de Janeiro, 5 d. — patacho nacional *Luiza Vicenti*, cap. Manoel Gomes, tons. 242, trip. 9; em lastro. Passag.: a senhora do capitão.

DIA 4

De Montevideo e escala — paquete nac. *Rio de Janeiro*, comm. capitão de fragata Pereira Franco.

Do Rio de Janeiro e escala — paquete nac. *Rio Jaguarão*, comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passag.: Dr. Firmo José de Mello, Dr. Manoel Pinto Torres Neves, Dr. Augusto Tonn Junior, Dr. Leopoldo José da Silva, Dr. Jacintho Adolpho d'Aguilar Pantoja, sua senhora e 2 filhos,

Dr. Joaquim José Ignacio de Mello, Dr. Alfredo de Freitas Reis, Dr. Nicoláo Molina de Queiroz, sua senhora, 2 filhos e uma criada, Valeriano Innocencio da Costa, Augusto José da Silva Ramos, Manoel Ignacio Garcia, João Guilherme de Almeida, sua senhora e um filho, Saturnino de Souza Medeiros, Manoel Thomaz da Rosa, João Vicente da Silva, D. Custodia de Abreu Lobo e 4 filhos, Magdalena e João, escravos de D. Custodia Lobo, Charles B. Temples, Francisco Antonio de Barros Lima, D. Cornelia Lessoré, Alberto, criado do Dr. Torres Neves, Carlos Bagnol, Manoel Francisco da Rocha, João Martins, Domenico Palaro, sua senhora e 3 filhos, Hercilio Pedro da Luz, João Goulart, João Moreira do Couto, Philippe Faurick, Fernando Olimain, José Grap, Antonio Candido Figueiredo, Junior, Bossi Antonio, Pironi Batista, Pironi Giuseppe, Pironi Angela, Pironi Maria, e mais 33 immigrants diversos. Em transito 25, 7 praças do exercito e 327 immigrants.

SAHIDA NO DIA 2

Para o Rio de Janeiro — vapor inglez *Cavour*, comm. Charles Shurbork.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Hontem, ás 11 horas da manhã, presentes os srs. deputados Alexandre Ernesto, Abd n, Elysen, Tolentino, Farrapo, Emilio dos Santos, Francisco Barreiros, Manoel Barreiros, Vi-

nhas, Francisco Ramos, João Vicente e Lobo, foi aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas dos dias 1, 2 e 4. Nada havendo a tratar, levantou-se a sessão até a chegada do sr. presidente da provincia.

Ao meio dia, chegando s. ex., que foi recebido com as formalidades do costume, declarou o sr. presidente estar installada a Assembléa.

O sr. presidente da provincia leu o seu relatorio, findo o qual retirou-se com as mesmas formalidades com que fôra recebido. Em seguida, o sr. presidente declarou que se ia proceder á eleição da meza, sendo o resultado o seguinte:

Presidente: Alexandre Ernesto, Vice: Joaquim Lobo;

1º secretario: Abden Baptista; 2º: Emilio dos Santos;

Supplentes de secretario: Francisco Barreiros e Boaventura Vinhas.

Não havendo numero para proseguir-se na eleição das comissões, o sr. presidente deu a sessão por terminada.

ESTRADA DE FERRO D. PEERO I

Diz o *Jornal do Commercio* de 29:

«O ministerio da agricultura acaba de providenciar para que as autoridades da provincia de Santa Catharina, bem como as thesourarias de fazenda desta provincia e da do Rio Grande do Sul, prestem todos os esclarecimentos, informações e apoio de que carecer a commissão incumbida de fiscalisar os estudos que, para determinar a directriz e as

condições technicas da ferro-via D. Pedro I, está effectuando activamente a empreza cessionaria da mesma linha. Na mesma occasião foi recommendado ao engenheiro-chefe da construcção da estrada de ferro de Taquary a Cacequy, forneça áquella commissão todos os desenhos e papéis que possuir, concernentes aos estudos feitos por Furquim, Ottoni & Penna para a construcção de uma via-ferrea entre a cidade de Porto-Alegre e a margem direita do rio Taquary.»

DIZIA-SE HONTEM...

...que mais uma vez ficou bem accentuada a verdade contida no dito do eminente tribuno rio-grandense: «O poder é o poder!»...

...que o que não pôde conseguir a força da trica, fal-o a potencia dos espelhos...

...que o sr. Souza Pinto, agarrado nervosamente á sua cadeira, não sahio... mas tambem—não entrou...

...que o sr. Ramos fechou os olhos, enveredou pela janella... e zás... na salinha!...

...que o sr. João Vicente não ganhou para os sustos... da depuração...

...que a salvadora lei do sr. Saraiva não é—nem directa nem direita...

...que é simplesmente como as outras—docil e maneavel instrumento...

...que s. ex. da provincia é amante do evolucionismo—prefere o remeximento dos *Microbios* á pasmação dos chins!...

...que s. ex. sympathisa muito com os italianos, porque elles gostam pouco da industria pastoril...

...que alemães e portuguezes, na opinião de s. ex., são gente um tanto fraca... nem sabem fazer rollo... pouco servem no paiz...

...que o que s. ex. quer é—o cultivo do *Microbio*... attenuadamente!...

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

SEGUNDA PARTE

UMA IRMÃ

I

Henriqueta de Vauvert

—Que horas são, meus senhores? perguntou o marquez de V... depois de ter acabado a narrativa que se acaba de ler.

Puxei do relógio e exclamei:

—Meia noite já! Não julguei que fosse tão tarde!

—Obrigado pelo cumprimento, replicou o sr. de V... com um sorriso, mas como entra nos meus hábitos estar na cama antes das onze horas, e como sabem, na minha idade os hábitos são a vida, peço-lhes licença de lhes offerecer mais uma chavena de chá, e desear-lhes em seguida uma boa noite. Si fôr do seu agrado, addiaremos para

amanhã, ou para outro qualquer dia, os dois episodios que tenho ainda a narrar-lhes. Convém-lhes?

—Perfeitamente, respondeu Roger.

—En é que insisto com o sr. marquez para que nos receba amanhã á noite, accrescente eu.

—A's nove horas estarei ás suas ordens. Francisco, allumia esses senhores.

Dois minutos depois, fumavamos os nossos charutos no boulevard dos Italianos.

A narrativa do marquez intessárame profundamente, e queira Deus que tenha produzido o mesmo effeito nos leitores.

No dia seguinte fui pontual á hora combinada, e Roger tambem se não fez esperar.

—O que vou contar-lhes hoje, disse o sr. V... não se assemelha em cousa alguma com o que ouviam hontem. Hontem era uma historia do coração, simples e triste, uma especie de idyllio amoroso com um desenlace terrivel. Hoje será um drama, sombrio, mysterioso, em que ha lagrimas e sorrisos.

E começou nos seguintes termos:

—Indo de Pariz para Fontainebleau, a um terço do caminho, vê-se á esquerda, nas terras meio escondidas por gran-

des massivos de verdura, os telhados pontegudos de um grande castello cuja construcção remonta aos principios do seculo passado.

E' o castello de Vauvert.

Durante oito mezes do anno, desde 15 de Abril até 15 de Dezembro, o castello de Vauvert não tinha outros habitantes senão uma senhora já edosa, rachitica e contrafeita, mas excellente e respeitavel creatura, a sra. de Vauvert, em companhia de sua sobrinha, que era tambem sua pupilla, Henriqueta de Vauvert, orphã, filha unica e muito rica, a quem pertencia o castello.

O dominio de Vauvert era uma residencia sombria e triste.

O parque que o cercava, desenhado n'outro tempo por um discipulo de Le-nôtre, tinha longas e estreitas aleas, rigorosamente alinhadas e orladas de buxo em pyramides.

Uma grande quantidade de estatuas mythologicas e de lagos com repuxos, acabavam de dar ao parque uma apparencia gothica e antiquada.

Uma grande avenida, plantada de tilias, conduzia a um vestibulo construido de pedras musgosas e desconjuntadas, por entre as quaes crescia a herva, e flanqueado por dois grandes leões de granito de uma esculptura mediocre.

Este vestibulo dava entrada para uma série de aposentos sombrios, um tanto arruinados pelo tempo e illuminados apenas pela luz duvidosa que filtrava atravez das janellas guarnecidas de vidros pequenos encaixilados em barras de chumbo.

Dissemos e repetimos, durante oito mezes do anno a sra. de Vauvert, Henriqueta, sua sobrinha, e dois ou tres creados, eram as unicas pessoas que animavam aquella solidão.

Graças á sua presença, o castello, que todo o resto do tempo era um verdadeiro tumulto, assemelhava-se tão sómente a uma prisão.

Como se vê, o melhoramento era sensivel.

Uma tarde do mez de outubro do anno de 1847, uma hora antes do pôr do sol, Henriqueta de Vauvert estava assentada no fundo do parque, n'um banco de madeira, á sombra de um caramachão de madresilva.

Tinha na mão um livro que parecia ler com muita attenção e interesse. O livro era a *Prisão d'Edimburg*, de sir Walter Scott.

Companhia de seguros de vida

Acha-se n'esta provincia o sr. J. Kastrup, representante da importante companhia de seguros de vida e Monte-pio, dos Estados-Unidos—estabelecida em 1845, e da qual são banqueiros n'esta provincia os srs. Carl Hoepcke & C.

Para o annuncio, que vae na pagina da frente, chamamos a attenção dos leitores.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 5, ás 4 horas da tarde:
Barometro 764,9.
Thermometros: minimo 26,5, maximo 24,0.
Ceo limpo, vento nullo.

Microbios...

Foi uma cerimonia sumptuosa e edificante a da missa do Espirito... liberal.

A inspiração divina reflectia-se esplendorosa na fronte dos eleitos e como que preludia as esperanças da terra, pendente d'aquelles labios murmurejantes no fervor da oração provincial, d'onde mais tarde irromperia o verbo da regeneração.

O Christo olhava para tudo aquillo com o seu olhar alquebrado d'agonias e parecia derramar em torno da comedia official um pallido lampejo de commiseración e piedade!

No fundo sombrio dos nichos sobrepostos aos altares, divisava-se a expressão indignada dos santos e santas da corte celestial, menos indulgentes do que Christo, para com as comedias irreverentes dos homens politicos.

E de vez em quando, descendo humildemente os olhos para o pó ras-

teiro do assoalho, o celebrante grave, solemne e cheio da magestade imponente do culto, abria os braços como para melhor deixar irromper do peito a expressão generosa do ritual—*Dominus vobiscum*.

E o acolyto, não menos dadivoso em desejos, pagava-lhe em nome de nós todos, os ovintes, fineza por fineza, remettendo-lhe em diapasão fahnoso o seraphico—*Et cum spiritu tuo*.

E, por entre as vellas, por sobre os altares, saltando de hombro em hombro dos fagundes genuflexados; piparateando o prolongado nariz presidencial—mestre Patota com as bochechas enfartadas de riso finorio, ia dispensando uns dizeres de troça, chula e atoleimada....

E o Espirito... liberal ria-se por dentro e resava por fóra... mastigava o pão de cada dia, com os olhos fixos no Perú de amanhã.

Quanto ao Microbio, esse, em attitud contemplativa e recolhida, olhava para tudo aquillo com uma indiferença, muito visinha do... desprezo....

A's doze horas do dia, a frota official marchou solememente em direcção ao Edificio Fagundeano.

A guarda de honra, segundo a chapa, fez a continencia do estylo.

No espaço da ferradura, engravatados de branco e encasacados de preto, doze fagundes governistas.

Doze, palavra; nem mais um! Tudo era sombrio lá dentro.

De alvo e limpo, além das gravatas, só resplandecia as pontas dos dedos das luvas, entallados contra os peitos das casacas e os arminhos dos gorros dos juizes!...

...Resplandeceu o fardão presidencial e o alveamento da salinha expandio-se de alegria com o reforço

das calcinhas brancas, annexas á saca estrellada de lentijoulas.

Depois abrio-se o affarrabio, victima resignada de um prolongado labor, e começou machinalmente a phonographar...

De mais saliente e por ora:

—«A tranquillidade da provincia, tão preconizada pelos meus antecessores, não tem motivo para merecer-me os mesmos elogios.

As populações do interior entregues aos rudes trabalhos pastoris, têm desandado em pancadaria reciproca, desacatando os principios da ordem, que são a base da escola a que tenho a honra de haver-me filiado.

Quando, porém, o homem das selvas pozer de parte a industria barbara dos suínos, para applicar a sua actividade ao fabrico delicado, das moringas e das pichorras, é muito de supor que todas as alterações cessem e que radie para a nossa civilização e progresso uma nova e esplendorosa aurora. Eis o que nos reforçamos em dissimular, simultaneamente com os cacetes, por todo o paiz.

— Em referencia á emigração, nenhuma, feito o estudo indispensavel das raças, póde melhor assimilar-se com o nosso meio e corresponder mais prosperamente ás exigencias do nosso futuro—do que a italiana.

Os allemães e os portuguezes, pelo seu espirito laborioso e pelo respeito que consagram ás leis dos paizes onde estabelecem quartéis, tornão-se por demais passivos para as evoluções do progresso.

Uns e outros desenvolvem a riqueza publica, já pela sua industria, já pela sua tendencia e educação commercial; formão nucleos industriaes e agricolas que diminuem a importação, alargam a zona do consumo, robustecem os cofres das repartições fiscaes e augmentão os rendimentos do paiz.

Isto é nocivo.

Quanto a mim, o que nos convém, é exclusivamente o colono italiano, porque elle engrossa a lista da nossa criminalidade em primeiro lugar, e porque em outros muitos, derrama em torno d'elle, industrias que, como a dos funis, das chocolateiras e dos sapatos velhos reformados, tarde ou cedo chegarão a exercer sobre os destinos da patria uma reacção industrial, capaz de a nivelar com aquellas que mais aspirão á primazia nos torneios do trabalho e nas lutas pacificas e incruentas da civilização!

O italiano tem sido calumniado por nós, e isto, a pretexto de que elle é indolente por indole, como o napolitano, e sanguinario por natureza, como o calabrez.

E' um erro!

O italiano adora a ociosidade, porque enfim, a ociosidade lhe parece, de todas as applicações humanas, a menos trabalhosa—o doce *far niente*.

Dá o cavaquinho pela faquinha nas tripas alheias porque, bem pensado, o prazer da *vandetta* e a facilidade com que, por meio da faca, se faz passar de um bolso para outro aquillo que pelo trabalho honesto e suado custa muito a adquirir, depen-

de de um momento rapido e feliz de acção!

Os portuguezes e allemães, é caso differente. Os primeiros e segundos estabelecem-se no paiz, singem-se religiosamente ás suas leis. Pela sua industria e pelo seu labor honrado, alargam as fontes de prosperidade do paiz; constituem familias, nucleos de produção e consumo e, quanto á faca de ponta, só conhecem aquella com que a cosinheira lhes corta os bifés para o almoço!

Esta gente não serve!—

Decididamente, para certos individuos, as pessoas de bem são uma demasia... e isto talvez, porque ellas declinam a honra de frequentar... a sua sociedade.

Bocage.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PARTIDO CONSERVADOR

A comissão directora do Partido Conservador convida a todos os correligionarios, inclusive os Srs. deputados, para hoje ás 8 horas, se reunirem no pavimento terreo da casa em que reside o Dr. J. do Rego Raposo, ha muito destinada e offerecida para as reuniões do partido.

Desterro, 6 de Fevereiro de 1884.

EDITAES

Alfandega

Pela Inspectoria d'Alfandega se faz publico que no armazem de consumo se ha de arrematar, no dia 9 do corrente, ás 11 horas do dia, uma caixa com a marca A. D. n. 2,184, contendo leques de papel, vindo do Havre via Rio de Janeiro e para este porto, no paquete *Rio Negro*, entrado a 28 do mez p. passado, cuja caixa fóra abandonada por D. Maria de Albuquerque.

Alfandega do Desterro, 1º de Fevereiro de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

LEILÃO DE FARINHA DE TRIGO J. A. COUTINHO

tendo recebido uma partida de 115 barricas de farinha de trigo, de diversas marcas, fará leilão da mesma, ao correr do martello,

Quinta-feira 7 do corrente,

AO MEIO DIA

A' rua de João Pinto (EM SANTA BARBARA)

N. B.—Os Srs. pretendentes poderão examinal-a na vespera e no dia do leilão.

ANNUNCIOS

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cosinheiro e paga-se bem. Informa-se n'esta typ.

COMMERCO

Desterro, 1º de Fevereiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA	
Dia 1.....	4:347\$069
CONSULADO	
Rendimento de 1 a 4 de Fevereiro:	
Renda geral.....	266\$035
" especial.....	8\$496
	274\$531

ENTRADAS

Vapor inglez *Cavour*, tons. 403, equip. 15, do Rio Grande do Sul; c. varios generos.

Brigue sueco *Boré*, tons. 231, equip. 9, de Montevideo; em lastro.

Patacho hespanhol *Union*, tons. 169, equip. 11, de Buenos Ayres; c. varios generos.

Patacho nacional *Luiza de Vincenzi*, tons. 242, equip. 9, do Rio de Janeiro; em lastro.

SAHIDAS

Vapor nac. *S. Lourenço*, tons. 50, equip. 12, para S. Francisco; c. varios generos.

Barca ingleza *Arabella*, tons. 324, equip. 9, para Pernambuco; em lastro.

Patacho nac. *Urano*, tons. 176, equip. 7; para Buenos Ayres; c. farinha de mandioca.

Vapor inglez *Cavour*, tons. 409, equip. 15; para o Rio de Janeiro; c. varios generos.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 24 volumes, sendo 1 de cabotagem.

Sahirão dos armazens 2 volumes.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, lugar portuguez *José Estevão*.

Em descarga, patacho inglez *Gem*.

Em descarga, escuna dinamarqueza *Dorothea*.

Em descarga, barca norueguesa *Morwig*.

Em lastro, patacho nac. *Luiza de Vincenzi*.

Em lastro, brigue sueco *Boré*.

Em franquia para carregar e descarregar, vapores *Cavour* e *S. Lourenço*.

Desterro, 4 de Fevereiro de 1884.

ENTRADAS

Vapor nac. *Rio Jaguarão*, tons. 712, equip. 48, do Rio de Janeiro; c. de transito 69 volumes diversos e 240 ditos de cabotagem.

Vapor nac. *Rio de Janeiro*, tons. 500, equip. 49, de Montevideo; c. de transito 15 cestos fructas e 164 volumes de cabotagem.

Hiate nac. *Berlink* 1º, tons. 25, equip. 3, de Tijuca; c. farinha.

SAHIDAS

Vapor nac. *Rio Jaguarão*, tons. 712, equip. 48, para Montevideo; c. 635 volumes diversas mercadorias.

Vapor nac. *Rio de Janeiro*, tons. 500, equip. 49, para o Rio de Janeiro; c. 1 volume 400 marmellos.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, lugar portuguez *José Estevão*.

No porto, patacho inglez *Gem*, barca norueguesa *Morwig*, patacho nac. *Luiza de Vincenzi*, brigue sueco *Boré*, escuna dinamarqueza *Dorothea*, patacho hespanhol *Union*

DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10
Tem um variado sortimento e continúa
no seu inalteravel systema—ganhar
pouco para vender muito, porém só a
dinheiro.

Tem superiores botinas para homens
a 6\$; meias botas pretas para senhoras
a 4\$500; botinas pretas, lizas a 3\$500;
botinas enfeitadas, pretas a 4\$; meias
botas de pellica para senhoras, de \$
a 9\$; chinellas de tapete superior a
1\$500, e muitos outros calçados pa
a homens, senhoras e crianças, importa-
dos das melhores fabricas e depositos
do Rio de Janeiro.

CAVALLO

Vende-se um excellent cavallo de
pello tobiano, de quatro para cinco
annos de idade, muito possante e
proprio para carro; trata-se com
Gregorio José da Luz, na Palhoça.

CAZA

Vende-se uma morada de caza,
em uma das melhores ruas d'esta
cidade. Serve para pequeno negocio
ou para familia. Informações nesta
typ.

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres cli-
nicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lo-
bo, Seraphino J. Rodriguez de Araujo,
Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodri-
guez Seixas, etc., etc., que nos abstemos
de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte
bronchite ha tempos, fui aconselhado
que fizesse uso do **Xarope Vege-
tal de Araujo Góes**, com o
qual em breve fiquei completamente li-
vre dos padecimentos que tanto me
perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de
nome Argemiro, de apenas 1 anno, sof-
frendo de uma bronchite, fiz uso do Xa-
rope Vegetal de Araujo Góes, com o
qual, em menos de 2 mezes, ficou radi-
calmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno
o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó.
por não saber escrever, *João de
Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as
bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN

TIJOLLOS, TELHAS, ETC.

O abaixo assignado tem para ven-
der em sua olaria, no fim da rua do
Brigadeiro Bittencourt, tijollos, tijol-
linhos, para divisões de dentro, tijol-
los moldados, para cimalha, ditos já
escanteados, telha commum, dita eco-
nomica, do novo systema, garantindo
o bom trabalho e a boa qualidade do
barro.

Alexandre Baptista Gaignette.



TONICO PARA O CABELLO EXCELSIOR H. W. FISON & C. com BASE de QUINA

Carnaval de 84!

Cabelleiras cacheadas ou crespas, variado sortimento,
obra chic, baratissimas!!

Crêspôs louros, pretos ou castanhos para senhoras,
trabalho elegante!!

Aprompta-se qualquer serviço de cabelleireiro com
perfeição e preços modicos, na sala de barbeiro

5 RUA DA CONSTITUIÇÃO 5

ASSEMBLÉA PROVINCIAL!

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas,
o abaixo assignado põe á disposição dos srs. deputados e do publico em geral
um grande sortimento de **bisnagas**, pelo preço mais reduzido que até
agora se tem vendido —**BARATEZA SEM IGUAL**— aroma, o melhor.
Estas bisnagas têm a particularidade de ser todas de primeira qualidade e
encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante, que pede aos na-
morados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as
bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as
suas namoradas não terão occasião de se zangar com elles e sim ficarem
contentes, apreciando o aroma das bisnagas que é tão bom que ellas abirão
os lenços para aromatisal-os e no fim de tres dias ainda se lembrarão dos
namorados, só pelo aroma do lenço.

GRANDE SORTIMENTO DE BISNAGAS!

— Onde tem bisnagas baratas e melhores?

É na casa do sympathico BAPTISTA

— Quem é o mais sympathico para vender charutos, cigarros e bisnagas?

Sem duvida é o BAPTISTA

— Onde é que tem as bisnagas hygienicas que servem mesmo para banhos?

É na casa do sympathico BAPTISTA

Meninas: si os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga,
perguntai-lhes se a comprou em casa do BAPTISTA, e se fôr negativa a
resposta, não consintais que vol-a appliquem, porque vos faz mal á roupa;
dizei-lhes: —se quereis brincar com bisnagas commigo, comprei em casa
do sympathico **BAPTISTA.**

Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma
duzia, isto em casa do sympathico **BAPTISTA**

— Onde se vende os charutos e cigarros melhores e mais baratos?

É NA CASA DO SYMPATHICO BAPTISTA

7 Rua do Senado 7

PARA O CARNAVAL

Tarlatanas modernas, douradas e pra-
teadas; ditas lisas de todas as
côres; um grande sortimento de flo-
res, luvas de pellica, frescas,
de um, dois e tres botões; BISNAGAS
muito cheirosas, vende-se
por preços commodos, na loja de
A. C. Ebel & Filho.

MILHO

Vende-se a 2\$000 o sacco, em ca-
sa de João Maria Cardozo, em frente
a alfandega.

PRECISA-SE alugar,
para casa de pouca
familia, uma crea-
da que saiba desenvolver-se bem
nos misteres de sua profissão,
de boa conducta, de 30 annos
de idade para cima; se fôr es-
trangeira, prefere-se allemã; in-
forma-se no escriptorio desta
folha.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as
molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermit-
tente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dor de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dores

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30